



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER REQUERIMENTO Nº DE 2022 (Da Sra. ERIKA KOKAY)

Apresentação: 02/06/2022 12:22 - CMULHER

REQ n.14/2022

Requer a realização de audiência pública, nesta Comissão, para discutir as dificuldades que as mulheres com AIDS e demais hepatites virais, que vivem em situação de vulnerabilidade social, encontram para ter acesso aos serviços públicos, em especial aos serviços públicos de saúde, de assistência social e a outros de idêntica natureza.

Senhor Presidente,

Com amparo no art. 58 § 2º, inciso II da Constituição Federal, e na forma dos artigos 24, III e 255 do Regimento Interno desta Casa, requero a Vossa Excelência a realização de audiência pública, nesta Comissão, para discutir as dificuldades que as mulheres com AIDS e demais hepatites virais, que vivem em situação de vulnerabilidade social, encontram para ter acesso aos serviços públicos, em especial aos serviços públicos de saúde, de assistência social e a outros de idêntica natureza. Para debater o tema, requero que sejam convidadas as pessoas indicadas a seguir:

1. Cleonice Araújo da Rede Nacional de Mulheres Travestis e Transexuais e Homens Trans vivendo e convivendo com HIV/Aids;
2. Silvia Andrea Aloia do Movimento Nacional das Cidadãs PositHIVas - MNCP;
3. Wilza Vieira Villela – Médica Psiquiatra; Professora do Departamento de Medicina Preventiva da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP);
4. Um representante do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis - DCCI do Ministério da Saúde;
5. Um representante do UNAIDS BRASIL – Joint United Nations Programme on HIV/Aids (Programa das Nações Unidas).

JUSTIFICAÇÃO

Os boletins epidemiológicos do Ministério da Saúde não apresentam informações desagregadas por segmentos das vítimas, o que leva à subnotificação dos casos e impede que seja traçado um perfil das pessoas mais atingidas.



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Erika Kokay
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD220526156600>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

O preconceito e discriminação são, em grande medida, responsáveis pela subnotificação, pois levam uma parte da população infectada pelo HIV, ainda que não tenha desenvolvido a doença, a deixar de procurar atendimento médico, preferindo o isolamento.

Vale lembrar que o adequado enfrentamento da doença exige que sejam formuladas políticas públicas com recorte de gênero. Somente assim lograr-se-á êxito no combate ao HIV.

Isso posto, e considerando a inegável relevância do tema proposto, requeiro a realização de audiência pública, para que o tema possa ser melhor discutido.

Brasília, de maio de 2022.

Deputada Erika Kokay – PT/DF

